

## PACIENTE DIAGNOSTICADA COM ESCLEROSE MÚLTIPLA E OSTEOMIELEITE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO

Rayssa Nascimento Vasconcellos<sup>1</sup>, Marcus Filipe Mendengue Ferreira<sup>2</sup>, Millena Barbosa de Carvalho Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Graduada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Residente em Clínica Médica e Cirúrgica pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO. E-mail: raylimavasc22@gmail.com; <sup>2</sup>Enfermeiro. Graduado pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO.

Residente em Clínica Médica e Cirúrgica pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO. E-mail: mfilipemendengue@gmail.com;

<sup>3</sup>Enfermeira. Graduada pela Universidade Estácio de Sá - UNESA. Residente em Clínica Médica e Cirúrgica pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO. E-mail: enfmillenab@gmail.com

**Introdução:** A esclerose múltipla é uma doença rara, autoimune e inflamatória caracterizada pela perda da bainha de mielina (desmielinização) no sistema nervoso central (SNC) com múltiplos focos, o que pode acarretar uma redução na propagação dos impulsos elétricos. Os principais sintomas são alterações sensoriais, motoras e fadiga que proporcionam um impacto biopsicossocial e na qualidade de vida do indivíduo. Nessa perspectiva, visando a aplicabilidade do processo de enfermagem e a eficiência do serviço. Optou-se por relatar a experiência do estudo de caso, identificado no transcórreer prático-assistencial do programa de residência. **Objetivo:** Descrever a experiência da aplicação do processo de enfermagem na esclerose múltipla e lesão por pressão (LLP) que resultou em uma osteomielite. **Material e método:** Trata-se de um relato de experiência de três enfermeiros residentes ocorrido em agosto de 2023, no setor de Clínica Médica do Hospital Federal da Lagoa - HFL, Rio de Janeiro. Como base de dados, contou-se com a experiência assistencial da rotina semanal e suporte via prontuário eletrônico (a paciente não foi identificada e os dados foram preservados apenas no acervo da educação permanente do hospital). **Resultados:** Evidenciou-se o seguinte caso clínico: Paciente A.T.A., sexo feminino, 50 anos. Diagnosticada em 2021 com Esclerose Múltipla, início dos sintomas em 2020: fraqueza em MMII com piora progressiva, incontinência urinária e espasmos musculares dolorosos. Foi admitida com vômitos persistentes, recusa alimentar e líquidos. Úlcera de pressão em região sacra, extensa e com necrose. Identificados os seguintes diagnósticos de enfermagem prioritários: mobilidade física prejudicada caracterizada pela amplitude limitada de movimento; eliminação urinária prejudicada caracterizada pela incontinência; integridade da pele prejudicada; risco de infecção relacionado à imunossupressão. **Planejamento de Enfermagem:** realizar banho no leito; manter restrita ao leito; realizar ronda preventiva; realizar mudança de decúbito de 2 em 2 horas; quantificar diurese de 8 em 8 horas; monitorar sinais vitais; realizar curativo em sacra de forma asséptica. **Resultados esperados:** alívio da dor; retardar o avanço da lesão atual e prevenção de uma nova LLP; Melhora volume de líquidos corporais; Melhora no autocuidado. **Conclusão:** Com o processo de enfermagem observamos a melhora do quadro clínico da paciente, bem como a sua evolução e alta. Os benefícios acerca da experiência obtida foram fundamentais para compreensão das ações na assistência podendo prevenir consequências a pacientes com doenças degenerativas e impedir progressão de maiores sequelas. **Contribuições para Enfermagem:** Nota-se, que um estudo a respeito de lesões por pressão e suas consequências, é fundamental para a capacitação dos profissionais que prestam assistência contínua. Logo, o supracitado serviu como alerta para um melhor planejamento após o diagnóstico, vislumbrando tanto o aperfeiçoamento das ações em serviço quanto o progresso na qualidade da assistência diante de uma doença rara, em diversos níveis de atenção.

**Descritores:** Esclerose Múltipla; Lesão por Pressão; Cuidados de Enfermagem.